

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA CRÍTICA SOBRE O TEMA DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

1. INTRODUÇÃO

Os impactos do colonialismo são ainda observados e sentidos em diversos aspectos atualmente, a exemplo do racismo estrutural e da desigualdade econômica, presente tanto em países do Norte quanto em países do Sul Global. A decolonialidade e a pedagogia decolonial são vetores de suma importância para remediar e conscientizar quanto a esses impactos, com uma visão mais plural e diversa do mundo e de sua história, de forma a valorizar a contribuição de culturas locais e de seus povos tradicionais. Além disso, a colonialidade é um fenômeno que se manifesta em diferentes dimensões da vida social, desde a economia até a cultura, e que se baseia na hierarquização das raças e na distribuição desigual do poder (QUIJANO, 2000).

Dentre os diversos benefícios da decolonialidade e da pedagogia decolonial estão a potencialização de um ensino mais inclusivo, a promoção do diálogo e do respeito entre diferentes culturas, o fortalecimento da identidade cultural de povos colonizados e a promoção de uma visão mais crítica, consciente e empática da história e do mundo (RIBEIRO, 2017).

Com base nessas reflexões introdutórias, o recorte de apresentação da pesquisa será desenvolvido de modo a debater uma questão principal: O que uma análise quali-quantitativa dos artigos mais impactantes, ligados ao tópico da decolonialidade em educação, nos diz em relação aos avanços e desafios da produção científica na área? Dessa indagação advém o objetivo principal do trabalho: conduzir uma análise bibliométrica crítica da produção científica acadêmica acerca do tema “*Decoloniality in Education*”, com base em dados gerais e, especificamente, na produção acerca do tema por país.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Os trabalhos foram identificados na base de dados *Scopus*, a partir do portal de periódicos da Capes, e suas informações foram comparadas com o auxílio do software Bibliometrix. Uma revisão simples foi realizada com foco na seleção de 195 artigos, publicados entre 2011 e 2022, em estágio final de publicação, sendo que 142 estavam em inglês, 30 em português e 23 em espanhol. Dessa forma, os dados foram exportados para um software de revisão, o qual analisou os dados e gerou diversos indicadores relacionados à produção de artigos e ao impacto do tema em questão, como explicitado na Figura 01.



Figura 01: Visão geral de dados computados

A partir disso, uma análise bibliométrica está sendo realizada para responder às questões de pesquisa apresentadas. A análise bibliométrica é entendida como uma área de pesquisa da ciência da informação que, por meio de uma abordagem quantitativa, analisa dados bibliográficos como ano de publicação, atuação de países, periódicos, autores, dentre outros” (PIMENTA, et al. 2017; MERIGÓ, et al. 2018).

3. RESULTADOS PARCIAIS

Com base nos artigos selecionados, as análises preliminares apontam parâmetros significativos sobre o tema, como demonstram o Gráfico 1, gerado pelo software de revisão utilizado, a partir dos critérios elencados na Metodologia.

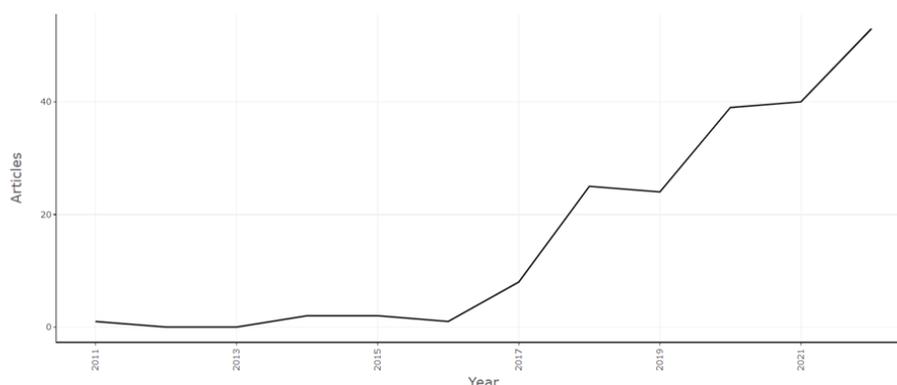


Gráfico 01: *Produção científica atual*

Pela análise do Gráfico 01, pode-se notar que houve um aumento significativo de produções científicas relacionadas ao assunto, a partir do ano de 2011, sendo que em 2022 foi relatado o maior número de artigos já visto sobre o tema. Isso corrobora diretamente com a justificativa do trabalho, a importância em refletir sobre o tema decolonialidade na educação, particularmente, em países como o Brasil, onde a história é marcada pela exploração colonial, evidenciando o aumento da necessidade de discussão e produção acadêmica acerca do tema.

Adicionalmente, ao longo da pesquisa, foi possível identificar dados igualmente relevantes, como a produção científica por país e os países mais frequentemente mencionados em relação ao tema, os quais estão destacados no Quadro 01 e na Figura 02.

Quadro 01: *Produção dos países acerca do tema*

Região	Nº de artigos
ÁFRICA DO SUL	93
BRASIL	64
EUA	50
COLÔMBIA	22
REINO UNIDO	17

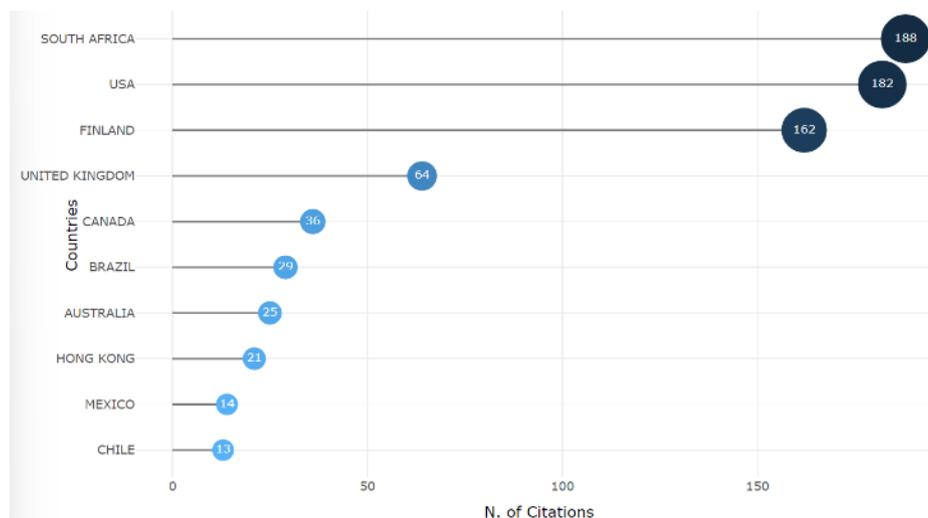


Figura 02: Países mais citados em relação ao tema

Em decorrência do fator de impacto das revistas, artigos e países, uma leitura e análise dos resumos foi realizada com enfoque em avaliar sua pertinência à pesquisa, assim pôde se inferir que os avanços da produção científica sobre Decolonialidade em educação têm se manifestado em uma variedade de abordagens e perspectivas. Alguns estudos têm focado na crítica ao currículo e às práticas pedagógicas eurocêntricas. Outros estudos têm focado na construção de pedagogias decoloniais, que promovam a justiça social e a equidade.

3.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Decolonialidade em educação ainda é um campo emergente, mas tem o potencial de transformar a educação, tornando-a mais justa e equânime.

Em seguida desta análise quantitativa de documentos, uma seleção rigorosa de artigos deve ser desenvolvida, em prol de isolar informações e compreender os contextos de pesquisa a partir de critérios como a data de publicação, adequação ao tópico em questão e qualidade dos resultados apresentados.

REFERÊNCIAS

MALDONADO -TORRES, Nelson. **Sobre la colonialidad del ser:** contribuciones al desarrollo de un concepto, p. 05, 2007.

MERIGÓ, José M, et al. **Fifty years of Information Sciences:** a bibliometric overview. Information Sciences, vol. 432, 2018.

PIMENTA, Alcineide Aguiar, et al. **A bibliometria nas pesquisas acadêmicas.** Scientia - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, vol. 4, n. 7, 2017.

QUIJANO, Anibal. **¡Qué tal raza!**. Revista del CESLA, n. 1, p. 192 - 200, 2000.